

# PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19

## CAMOCIM DE SÃO FÉLIX

2º VERSÃO

MARÇO DE 2021



**SEGUNDA VERSÃO DO PLANO DE  
OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINA COVID-19  
EM CAMOCIM DE SÃO FÉLIX**

CAMOCIM DE SÃO FÉLIX

MARÇO DE 2021.

## **EXPEDIENTE**

**PREFEITO**

**GIORGE DO CARMO BEZERRA**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**GIANCARLA DE SANTANA COUTO RANGEL PESSOA E MELO**

**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO**

**GRACILLIANA FERREIRA NEVES VIEIRA**

CAMOCIM DE SÃO FÉLIX

MARÇO DE 2021.

## **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação do Programa Municipal de Imunização (PMI) e da Secretaria de Vigilância em Saúde realizará a campanha municipal de vacinação contra a covid-19, de forma gradual, a iniciar em Janeiro e deverá se estender até os meados de Julho de 2021.

Esta ação envolve as três esferas gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS), contando com os recursos da união da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) e da Secretaria Municipal de Saúde de Camocim de São Félix (SMS). Para o êxito da campanha de vacinação, conforme a disponibilidade de vacinas, estima-se atender a toda população alvo preconizada pelos Planos Nacional e Estadual de Imunização.

Este Plano apresenta as diretrizes e orientações técnicas e operacionais para a estruturação e operacionalização da campanha municipal de vacinação contra a covid-19 no município de Camocim de São Félix-PE.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. OBJEITVO.....	07
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	07
3. POPULÇÃO PRIORITÁRIA.....	08
4. SETOR DE COMUNICAÇÃO.....	09
5. ARMAZENAMENTO.....	09
6. REGISTRO DE DOSES APLICADAS.....	09
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
8. REFERÊNCIAS.....	11

## 1. INTRODUÇÃO

A crise sanitária mundial que temos vivido revolucionou a história cultural e econômica de todo o mundo. Ainda que com dimensões diferentes, dadas pelas características sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais de cada nação, com suas diversidades não muda os problemas que todos têm vivido como: desestabilização econômica; desemprego; iniquidades no acesso a bens e serviços, dentre outros.

A pandemia evidenciou a importância do sistema único de saúde e o indiscutível valor do programa nacional de imunização, bem como a necessidade de adoção de medidas intersetoriais para assegurar que os serviços essenciais continuem ativos e que haja assistência contínua para os mais vulneráveis socialmente.

Parcerias mundiais tem investido diariamente na ciência e na criação de vacinas que possam controlar a expansão da disseminação do vírus. Várias vacinas estão na terceira fase, algumas já avançam, como a Coronavac, produzida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

O Ministério da Saúde (MS) iniciou a campanha nacional de vacinação contra a Covid19 com um total de 6 milhões de doses da vacina Coronavac, que tem indicação de duas doses para completar o esquema vacinal, com intervalo de 2 a 4 semanas entre elas. A Coronavac (Sinovac/Butantan) é uma vacina que contém o vírus SARS-CoV-2 inativado. Os estudos de soroconversão dessa vacina demonstraram resultados acima de 92% para os participantes que tomaram as duas doses da vacina com intervalo de 14 dias e resultados acima de 97% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina com intervalo de 28 dias.

O Plano vacina Camocim revela que o município tem se preparado para atender as demandas exigidas pela campanha, desde a logística de transporte até a armazenagem e distribuição. As equipes de profissionais foram capacitadas e estão preparadas para esta campanha que trará a todos nós um ar de esperança.

## **2. OBJEITVO**

Imunizar os grupos de indivíduos com maior risco para complicações e óbito pela covid-19, bem como contribuir para redução da disseminação do vírus. Dessa forma proporcionaremos a continuidade dos serviços essenciais.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Deliberar fluxo do processo de imunização de forma organizada e eficaz;
- Capacitar equipe que estará a frente de todo o processo de imunização;
- Investigar, monitorar e notificar eventos adversos pós vacinação;
- Implementar estratégias e comunicação para difusão de calendário e plano de vacinação para a população alvo da campanha;

### 3. POPULAÇÃO PRIORITÁRIA

Seguindo as orientações da quarta versão do plano nacional de vacinação, seguem abaixo os grupos prioritários para vacinação contra a covid-19. Sabendo-se a restrição em relação ao quantitativo de doses disponíveis para esse momento, seguiremos a seguinte ordem para a vacinação:

<b>GRUPOS PRIORITÁRIOS</b>		
01	PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS INSTITUCIONALIZADAS	
02	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INSTITUCIONALIZADAS	
03	POVOS INDÍGENAS VIVENDO EM TERRAS INDÍGENAS	
04	TRABALHADORES DE SAÚDE	
05	PESSOAS DE 90 ANOS OU MAIS	
06	PESSOAS DE 85 A 89 ANOS	
07	PESSOAS DE 80 A 84 ANOS	
08	PESSOAS DE 75 A 79 ANOS	
09	POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS RIBEIRINHAS	
10	POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS QUILOMBOLA	
11	PESSOAS DE 70 A 74 ANOS	
12	PESSOAS DE 65 A 69 ANOS	
13	PESSOAS DE 60 A 64 ANOS	
14	PESSOAS DE 18 A 59 ANOS COM COMORBIDADES	
15	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PERMANENTE	
16	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	
17	PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	
18	FUNCIONÁRIOS DO SISTEMA PRISIONAL	
19	TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DO ENSINO BÁSICO (CRECHE, PRÉ-ESCOLAS, ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO, PROFISSIONALIZANTES E EJA)	
20	TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR	
21	FORÇA DE SEGURANÇA E SALVAMENTO	
22	FORÇAS ARMADAS	
23	TRABALHADORES DE TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	
24	TRABALHADORES DE TRANSPORTE METROVIÁRIO E FERROVIÁRIO	
25	TRABALHADORES DE TRANSPORTE AÉREO	
26	TRABALHADORES DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	
27	CAMINHONEIROS	
28	TRABALHADORES PORTUÁRIOS	
29	TRABALHADORES INDUSTRIAIS	

## **IMPORTANTE:**

De acordo com a Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS), considera que os trabalhadores da saúde a serem vacinados na campanha, os indivíduos que trabalham em estabelecimentos de assistência, vigilância à saúde, regulação e gestão à saúde, ou seja, que atuam em estabelecimentos de serviços de saúde, a exemplo de hospitais, clínicas, ambulatórios, unidades básicas de saúde, laboratórios, farmácias, drogarias e outros locais.

Dentre eles, estão os profissionais de saúde que são representados em 14 categorias, conforme resolução nº 287, de 8 de outubro de 1998, do Conselho Nacional de Saúde (médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares), agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, profissionais da vigilância em saúde e os trabalhadores de apoio (exemplos: recepcionistas, seguranças, trabalhadores da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias, gestores e outros). Inclui-se, ainda, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares (exemplos: programas ou serviços de atendimento domiciliar, cuidadores de idosos, doulas/parteiras), funcionários do sistema funerário, Instituto Médico Legal (IML) e Serviço de Verificação de Óbito (SVO) que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados e; acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio hospitalar, atenção básica, clínicas e laboratórios.

Os trabalhadores que atuam nos estabelecimentos de **serviços de interesse à saúde** das instituições de longa permanência para idosos (ILPI), casas de apoio e cemitérios serão contemplados no grupo trabalhadores da saúde e a recomendação é que também sejam vacinados.

Informa-se que os trabalhadores dos demais estabelecimentos de **serviços de interesse à saúde** (exemplos: academias de ginástica, clubes, salão de beleza, clínica de estética, óticas, estúdios de tatuagem e estabelecimentos de saúde animal) **NÃO** serão contemplados nos grupos prioritários elencados inicialmente para a vacinação.

Para imunização dos profissionais da rede privada, a imunização é solicitada através de ofício, enviado a secretaria de saúde, constando nome, CPF, profissão e função desempenhada, a partir o dia da imunização é agendado de acordo com o recebimento de doses de vacina para esse grupo.

#### **4. SETOR DE COMUNICAÇÃO**

Sabendo-se a necessidade do esclarecimento de dúvidas da população e a importância de informações verídicas e oficiais, o município irá dispor de meios de comunicação (via rádio comunitária, redes sociais, carro de som, cartazes e folders) para manter a população sempre informada sobre o andamento da campanha.

#### **5. ARMAZENAMENTO**

Conhecendo a importância da campanha e o quanto a imunização é de suma importância para contenção da pandemia, o município tem buscado investir em insumos que melhorem a qualidade do serviço, como a negociação para aquisição de câmaras frias, informatização e acesso à internet para facilitar todo o processo de armazenagem e distribuição destes insumos. Desde o recebimento, transporte até o armazenamento,

são realizados sob as normativas ministeriais de procedimento operacional padrão para rede de frios.

O município foi contemplado com a doação de uma câmara fria para conservação das vacinas de covid-19, realizada pela ANNEEL (Agencia Nacional de Energia Elétrica) em parceria com a CELPE (Companhia Energética de Pernambuco).

## **6. REGISTRO DE DOSES APLICADAS**

O ministério da saúde disponibilizou o SI-PNI, um sistema de informação nacional padrão, para registro de todas as doses de vacinas aplicadas nessas campanha. Os vacinadores são devidamente cadastrados e vinculados as respectivas unidades de saúde que ofertam o serviço de vacinação. Só então poderão registrar as doses. Tudo é feito com responsabilidade e sob a supervisão da coordenação municipal de imunização para evitar erros de sistema e equívocos nos registros.

As informações dos indivíduos vacinados (nome completo, CPF, idade, razão da imunização, data da vacina, laboratório, se primeira e/ou segunda dose) serão disponibilizadas no portal da transparência e são acessíveis aos órgãos fiscalizadores.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Enfrentar a pandemia da covid-19 tem sido um grande desafio para todos nós. Muitos nunca vivenciaram um fato como esse antes, e estamos juntos, aprendendo a lidar com todos os percalços que temos encontrados pelo caminho. A chegada da vacina trouxe para todos nós, uma dose de esperança, valorização da ciência e empatia, para juntos superarmos esse momento crítico. A população Camocinhense está ansiosa e pronta para recebera vacina e pouco a pouco retomar a rotina econômica, comercial e cultural do nosso município.

## **REFERÊNCIAS**

PLANO NACIONAL DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 – MS

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DE PERNAMBÚCO – SES-PE

INFORME TÉCNICO: CAMAPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO NACIONAL CONTRA A COVID-19. MS, 18 de Janeiro de 2021.